

VIDEO	AUDIO
Abertura do programa, câmera passa por porta com o nome do programa "INSANA MENTE" e segue até fechar no apresentador.	<u>EFEITOS DA VINHETA</u>
PAP: (Camera 1) Apresentador sentado em sua mesa, se apresentando	<u>APRESENTADOR</u> Boa noite, eu sou Daniel Nascimento, e esse é o Insana Mente.
<p>PAP: (troca de câmera) Apresentador sentado em sua mesa, apresentando proposta do programa.</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Um programa centrado em assassinos em série, que mostra suas vidas, crimes e principalmente uma análise sobre a mentes destes criminosos.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Vamos desenterrar casos que chocaram a opinião pública e que até hoje seus detalhes ainda são misteriosos e principalmente pouco conhecidos.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Nosso foco são as mentes dos assassinos em série, seus modos operandi e como seus atos chocaram a sociedade na época em que aconteceram.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Segundo o sociólogo Eric Hobsbawm, o mundo se acostumou a matança compulsória em escala astronômica, Como nas grandes guerras que devastaram regiões inteiras e mataram milhares de pessoas.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Quando os casos são destacados e tem uma atenção midiática, é gerado um choque na opinião pública e as pessoas se solidarizam com as causas.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Na década de oitenta, a cidade de São paulo passou a conhecer o primeiro de muitos casos a respeito de um assassino em série, Tratava-se de um maníaco que assassinava homossexuais, e acreditava estar limpando o mundo.</p>

VIDEO	AUDIO
<p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p> <p>VT: CORTES DOCUMENTÁRIO "TEMPORADA DE CAÇA"</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Segundo o secretário de segurança pública, na época, Luiz Antônio Fleury Filho, que mais tarde se tornaria governador de São Paulo. "Temos uma sociedade conservadora, e os seus guardiões são reflexos dela."</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Ele usou essa frase para se referir a crimes que foram citados anteriormente.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Pesquisamos a fundo a época e encontramos a opinião de algumas pessoas dadas no ano de oitenta e sete, retiradas do documentário temporada de caça, de Rita Moreira, revelando a opinião pública nos tempos militarizados de censura, tortura e intolerância.</p> <p><u>DOC</u> 30 segundos.</p>
<p>PAP: (troca de câmera) Apresentador sentado na mesa.</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Hoje o Insana Mente trará o desejo de um homem que foi chamado de monstro, Fortunato Botton Neto, O Maníaco do Trianon.</p>
<p>GC introduzindo o caso da semana</p>	
<p>troca de câmera/americano: Apresentador encostado em frente a mesa</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato Botton Neto, nascido no ano de sesenta e três, tinha 1,80 de altura, 80 quilos.</p>

VIDEO	AUDIO
<p>troca de câmera/ PAC:</p> <p>(Foto do Fortunato)</p> <p>Troca de camera/ PAP:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Um rapaz Bonito, elegante, com cabelos escuros e um olhar penetrante, o michê era um provável galã dos anos 80, porém, ele tinha uma mente um tanto quanto controversa...</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Ele teve problemas na escola, mas isso não o impediu de ter uma boa infância, recebeu amor e carinho dos pais, porém pouco se sabe sobre eles.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Inclusive ele deu poucas informações sobre seu pai, apenas que gostava de mexer em peças de rádio e que uma vez derrubou o aparelho dele em uma lagoa, mas não disse o que seu pai fez a respeito.</p>
<p>Apresentador em pé no estúdio</p> <p>Troca de camera/ PAP</p> <p>Troca de camera/ PAP</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> No seu passado antes dos crimes, era chamado de Pilo, um apelido de infância. Tinha dificuldade de aprendizado, mas nunca sofreu maltratos.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Segundo Guido Palomba, grande nome da psiquiatria forense e psiquiatra responsável pelo laudo médico do Monstro do Trianon, como ele mesmo batizou. Botton era uma criança normal até os oito anos de idade, mas aos nove, já apresentava comportamento agressivo, sumia constantemente de casa e já dava primeiros indícios de sua homossexualidade.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Ainda nos seus nove anos, seu pai achou em seu bolso várias passagens para diversas regiões do Brasil, nunca parava em casa e largou os estudos por conta de reclamações de sua professora.</p>

VIDEO	AUDIO
Troca de camera/PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Nunca exerceu atividades trabalhistas, roubava para se sustentar e vivia explorando outros homossexuais para conseguir o que queria. Eles lhe davam dinheiro, roupas e até mesmo pagavam por viagens.</p>
Troca de camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Antes de ser maior de idade, praticou pequenos golpes e furtos. Acabou sendo recolhido diversas vezes para a Febem.</p>
Troca de camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato alega que foi abusado por um caminhoneiro aos oito anos de idade, mas não se sabe se isso aconteceu ao certo. Botton era capaz de apresentar até três versões sobre um mesmo fato.</p>
Troca de camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> O doutor Palomba definiu O maníaco do Trianon como um condutopata.</p>
Troca de camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> São pessoas de mentes insanas conhecidas por serem mentirosas, manipuladores habilidosos que conseguem o que querem, inclusive manipular emoções alheias a seu vil favor.</p>
Troca de camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Um condutopata não é classificado como normal, mas também não chega a ser um doente mental. Ele vive entre uma linha tenue de um indivíduo comum, e a insanidade, que se torna assim através de sua conduta.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato vivia entre essa linha, quando calmo era uma pessoa normal, mas se provocado podia tomar medidas extremas. Descobrimos informações de extrema relevância, não perca no próximo bloco.</p>

VIDEO	AUDIO
<p>Apresentador no centro do estúdio/ geral, zoom in/ PAC:</p> <p>Apresentador mostra o livro</p> <p>Troca de Camera/ PAP:</p> <p>Troca de Camera/ PAP: O apresentador coloca o livro na estante, abre o armário de arquivos, e puxa a pasta do caso do maníaco do trianon, ele a abre e começa a andar até o quadro de pistas.</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Voltamos com o Insana Mente, e para nos aprofundarmos no caso de Botton Neto e em seus crimes, tivemos auxilio de um livro publicado no inicio dos anos 2000.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> O livro apresenta em detalhes os crimes do Maníaco do Trianon, de forma cronológica. Demonstra as vítimas e suas vidas, inclusive até o pós crime. Fala sobre seu comportamento, ações, entrevistas e mostra até trechos de uma carta de Botton Neto ao perito criminal.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> O mesmo nos foi de grande auxilio a entender um pouco sobre a vida de Fortunato, mas só com uma conversa com Guido Palomba, o principal psiquiatra do caso, conseguimos realmente compreender a relevancia dos acontecimentos.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Daqui a pouco você vai conferir a entrevista, mas antes revelaremos detalhes sobre sua vida Criminosa.</p>
<p>troca de câmera/ geral - Apresentador ao lado esquerdo do quadro de pistas.</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato iniciou sua vida no crime com pequenos delitos, ainda jovem roubava carros, porém ele não parou por ai...</p>
<p>troca de câmera/ PAC:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Nos anos oitenta, a cidade de são paulo o conheceu e com ele diversos crimes contra homossexuais, o transormando no primeiro assassino em série com um odio centrado invertidos.</p>

VIDEO	AUDIO
Troca de Câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> O mais famoso desses assassinos, foi ele, o Maníaco do Trianon, que por sinal também era homossexual.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Ele agia de uma maneira específica, mantinha sempre um padrão. Como garoto de programa, usava seus clientes como alvo. No popular ponto de prostituição homossexual da época, o parque Trianon.</p>
troca de câmera/ PAC	<p><u>APRESENTADOR</u> O michê esperava por suas vítimas que o procuravam pelos seus serviços. Uma vez dentro de seus apartamentos, ele as embebedava e tentava extorquirlas, se não conseguisse, ficava agressivo e podia chegar a um ponto extremo, até mesmo matar o indivíduo.</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Se chegasse ao extremo, dominava as vítimas, amordaçava e amarrava, sempre contra a cama. Para a morte sempre seguia o mesmo padrão, entrangulamento e facadas, sempre de forma muito brutal e violenta.</p>
troca de câmera/ geral: O apresentador anda até o lado direito do quadro.	<p><u>APRESENTADOR</u> Entre suas vítimas, podemos citar pelo menos sete nomes conhecidos, todos homossexuais e ricos.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> José Liberato foi o primeiro a morrer, ele era decorador e foi encontrado morto no dia 7 de dezembro de 1986. O segundo e mais brutal assassinato, foi o de Antonio Carlos DI Giacomo, psiquiatra, morto em 15 de agosto de 87.</p>

VIDEO	AUDIO
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Manoel Iraldo Paiva, diretor teatral. Arnaldo Vieira Neves, eletrecitário. Antonio José Laposta, professor. Alaíde Josafá Pinheiro, digitador. E Afonso Galdino de Souza, executivo. Foram todos vítimas de Fortunato Botton Neto, O maníaco do Trianon.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Em todos esses assassinatos ele usou o mesmo método, e não aparentou demonstrar remorso, inclusive acreditava que os assassinatos eram culpa das vítimas por terem lhe procurado, porém...</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato declarou em sua carta ao perito que foi forçado a assumir os assassinatos, ele se dizia inocente dos demais crimes, que só era culpado pela morte do Psiquiatra Antonio Carlos Di Giacomo.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Por ser um condutopata, suas palavras não são confiáveis, mas descreveu com extrema frieza a morte do psiquiatra.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Porém, em outras entrevistas ele da a entender com muita friquidez que cometeu outros crimes, chegou a dizer que os assassinatos nunca eram premeditados.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Disse que ficava no trianon e só saia com os homossexuais para roubar o dinheiro deles, exclamou que não sabia o que dava em sua cabeça, que quando percebia já estava estrangulando e retalhando suas vítimas.</p>

VIDEO	AUDIO
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato explicou que quando suas vítimas pediam para não morrer, isso tinha mais gosto ainda, que era chato dar facadas e o cara não gemer.</p>
troca de câmera/ PAC: Apresentador anda até o centro do cenário e fala.	<p><u>APRESENTADOR</u> As palavras do Maniaco foram frias, segundo ele: "A primeira morte me deu medo, a expectativa de cometer a segunda me deixou mais ansioso e não via a hora de chegar o momento. Depois da terceira vez a coisa virou um prazer... Matar é como tomar sorvete, quando acaba o primeiro dá vontade de mais e a coisa não para nunca." Foi com muita rigidez que o Maníaco do Trianon, Fortunato Botton Neto deu essa declaração a revista veja em setembro de 89.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O segundo e maior crime do Maníaco, chega a ser doentio. Tratasse do assassinato de Antonio Di Giacomo, Psiquiatra.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Era uma noite normal para o michê, ele estava no seu ponto no parque do trianon esperando por possíveis clientes para extorquir, a vítima da noite chegou em um voyage verde musgo e o levou até o seu apartamento, no Edifício Alice, N°133.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Os dois já se conheciam, o psiquiatra havia se encontrado no parque com ele já duas vezes, só jogaram conversa fora, nunca fizeram um programa, essa seria a primeira e última vez.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>BG:</u> Elis Regina</p> <p><u>APRESENTADOR</u></p>

VIDEO	AUDIO
troca de câmera/ PAC:	<p>Os dois chegaram ao apartamento e Di Giacomo colocou Elis Regina em um volume muito alto, e em seguida foi para o banho. Enquanto isso, Fortunato vasculhava suas coisas em busca de bens valiosos e dinheiro.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O maníaco não foi cuidadoso, do apartamento ligou para um amigo e ainda havia deixado muitas impressões digitais.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Ao sair do banho foram de drinks em drinks, variando com doses de cocaína. Botton Neto não era viciado em drogas, mas usava esporadicamente.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O crime aconteceu depois do Maníaco embriagar o médico, mesmo se não tivesse sido estrangulado e esfaqueado, seria difícil continuar vivo com toda aquela quantidade de álcool no sangue.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Di Giacomo gritou com Fortunato por conta da ligação interurbana, Fortunato não gostou. Sem pestanejar, atacou e amarrou o médico na cama, depois começou a extorquir pedindo por dinheiro</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O asfixiou e com uma faca desferiu três golpes no médico, uma no quadril, outra na jugular e uma última no coração. Mesmo com ele já morto, Botton Neto enfiou diversas meias em sua guela, para ter certeza terminou de enforcá-lo com uma calça jeans.</p>

VIDEO	AUDIO
<p>troca de câmera/ PAC:</p> <p>troca de câmera/ PAC:</p> <p>troca de câmera/ PAC:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Depois do crime, Fortunato ainda tomou um banho e voltou a telefonar para o mesmo amigo, disse que havia o matado e que agora iria sumir por um tempo.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Vasculhou ainda mais o apartamento, e antes de sair estava com fome. Sondou por comida e encontrou um queijo frescal na geladeira, procurou com o que cortar e não achou, voltou ao quarto onde ocorreu o crime e pegou a mesma faca que usou para matar Di Giacomo.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> A lavou e cortou o queijo, comeu e foi embora com uma sacola com coisas do médico na mão.</p>
<p>Troca de Camera/ PAP:</p> <p>Troca de Camera/ PAP:</p> <p>Troca de Camera/ PAP:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Esse, de certa forma, é o único crime que Fortunato realmente afirmou ter cometido, até o citou na carta que enviou ao perito. Os outros crimes, disse que foi coagido pela polícia a confessar, ele também falou que queriam empurrar 33 inquéritos de mortes de homossexuais nas suas costas.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Botton é um criminoso com um transtorno de loucura, não sentia remorso e tentava de tudo para conseguir o que queria.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> A morte do psiquiatra foi de longe a mais violenta, ele diz que pegou um ódio especial por ele, já que havia gritado com Fortunato. Foi o cúmulo para o maníaco, que disse que nem seu próprio pai gritava com ele.</p>

VIDEO	AUDIO
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Na carta ao perito, disse que só tinha ido até o seu apartamento para tomar uns drinks, mas ao chegar lá foi surpreendido com a atitude do médico que queria transar com ele.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Segundo Fortunato, o médico disse que havia contraído o vírus da AIDS, mas que ainda assim queria ir para a cama com ele, Botton diz que se negou e tentou ir embora, mas ao chegar na porta a chave não estava lá. Afirmou que entrou em pânico, pois o médico estava bebado e foi pra cima dele, então os dois se agrediram, o michê pegou uma faca e deu três golpes na vítima.</p>
Troca de Camera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Essa é uma das versões de Fortunato, já que ele deu diferentes depoimentos para a mesma situação.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O maníaco foi preso por um descuido, estava tentando extorquir um rapaz homossexual como citado anteriormente, Lafratta ficou com medo, e procurou a polícia.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Os investigadores disseram que Fortunato confessou sete crimes contra homossexuais, sendo que alguns estavam quase sendo arquivados.</p>
troca de câmera/ PAC:	<p><u>APRESENTADOR</u> O maníaco foi julgado e condenado pela morte de Di Giacomo, pegou uma espécie de prisão perpétua.</p>

VIDEO	AUDIO
<p>troca de câmera/ PAC:</p> <p>Entevista do Botton Neto</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Ficou preso e ainda concedeu uma entrevista dando detalhes sobre a morte do psiquiatra. esse trecho você pode conferir agora.</p>
<p>Apresentador encostado na mesa</p> <p>Troca de camera/pap:</p> <p>Troca de câmera/ PAP:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Botton Neto ficou preso até a data da sua morte em 1997, em Taubaté, morreu em decorrência de bronquiopneumonia, agravada pela AIDS que carregava com si.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Atenção, não perca no próximo bloco a entrevista com o homem responsável pelo laúdo médico do Maníaco do Trianon, o Psiquiatra Forense Guido Palomba. Nossa reporter foi até seu escritório e conversou sobre seu envolvimento no caso.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Não saia daí, voltamos já com Mente Insana e a entrevista com o dr Palomba.</p>
<p>troca de câmera/ PAP: Apresentador em pé em frente a sua mesa.</p> <p>troca de câmera/ PA:</p> <p>troca de câmera/ PAP:</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> De onde vem nossos pensamentos mais sombrios? Um trauma do passado pode fazer com que nos tornemos uma pessoa fria e violenta no futuro?</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Fortunato era uma criança solitária, nunca foi de muitas amizades. Tinha diversas dificuldades de rendimento na escola e isso o irritava muito.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Ele nunca terminou os estudos, não tinha nenhuma formação. Conseguia dinheiro de maneiras consideradas sujas.</p>

VIDEO	AUDIO
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Disse que já visitou diversos países. E com suas experiências descobriu paixões, como o cinema e o Ator Clint Eastwood.</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Na música ele adora a cantora francesa Edith Piaff, na literatura é um voraz devorador de livros. Uma pessoa complexa e imaginativa.</p>
troca de câmera/ PA:	<p><u>APRESENTADOR</u> O assassinato é como uma cicatriz, uma ferida que te deixa marcado pelo resto da vida.</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> O que faz com que alguém cruze esse ponto que já não tem mais volta? O que torna uma pessoa um assassino em série?</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Uma infância conturbada? abusos e situações de abandono?</p>
troca de câmera/ PA: O apresentador anda até o canto onde será o papo com a Tainá e senta ao seu lado.	<p><u>APRESENTADOR</u> Recebemos agora aqui no estúdio nossa repórter Thaina Roberta, que vai falar sobre seu encontro com Guido.</p>
troca de câmera/ Close-up Thainá	
troca de câmera/ PC:	<p><u>APRESENTADOR</u> Ela foi em nada mais nada menos que no escritório do Psiquiatra forense Guido Palomba, responsável por esse e por outros muitos casos onde envolviam assassinos em série e pessoas com mentes insanas. Então Thainá, o que mais te impressionou nessa conversa?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta (impressões, mostrar livro.)</p>

VIDEO	AUDIO
	<p><u>APRESENTADOR</u> E esse livro, onde eu posso encontrar ele? ele fala sobre o que exatamente?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Ele trabalhou no caso do maníaco do Trianon Certo? tem alguma coisa inédita ou interessante que ele mostrou a respeito do sujeito ou da investigação?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta (falar da carta e afins)</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Como foi pra você viver tudo isso, você pesquisou e chegou até a falar com o cara que esteve a frente de tudo isso, como estava o seu psicológico?</p> <p><u>THAINA</u> resposta (falar sobre a construção do trabalho, pesquisas que fizemos, descobertas)</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Você viu o início do nosso programa que mostra a opinião de pessoas a respeito das mortes dos homossexuais nos anos 80, é evidente que esse preconceito dificultou as investigações da época, hoje o preconceito ainda existe, mas em menor escala, o que mudou no ser humano pra isso acontecer?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Pelo fato do Botton Neto ser instável e contar várias versões de um determinado acontecimento, você acha que ele pode ser inocente de</p>

VIDEO	AUDIO
	<p>alguns crimes e só assumiu por conta de torturas? Ou ele só estava tentando manipular as pessoas em benefício próprio?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Como você acha que seria tratado esses crimes nos dias de hoje? já que na época o secretario de segurança Fleury o chamou de "guardião da sociedade conservadora"?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta (Opinião sobre Fleury e os conservadores)</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Você acha que um trauma de infancia pode transformar um indivíduo em um monstro?</p> <p><u>THAINA</u> Resposta</p> <p><u>APRESENTADOR</u> A entrevista foi como? Vamos ver?</p> <p><u>THAINA</u> Foi muito boa, mas não vou dizer nada, melhor você ver com seus próprios olhos.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Vamos conferir.</p>
Entrevista Guido Palomba em seu escritorio	
Volta da entrevista, apresentador e Thainá ainda conversando.	<p><u>APRESENTADOR</u> Muito interessante essa entrevista, o Guido não pode vir? Fiquei sabendo que ele estaria aqui no programa.</p> <p><u>THAINA</u> Ele ia vir mas teve que adiar por</p>

VIDEO	AUDIO
	<p>conta de alguns compromissos, quem sabe no programa seguinte ele não esteja aqui com a gente completando a nossa equipe.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Seria muito legal mesmo, esperamos que sim. Mas será que você pode me adiantar quem vai ser o próximo analisado da semana que vem?</p> <p><u>THAINA</u> É melhor deixar um clima de mistério né, mas posso dar uma dica, tem a ver com parques e o Guido também fez o laudo médico desse indivíduo.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Bem interessante, porém acredito que as pessoas de casas ainda tenham algumas dúvidas, você pensou em algo pra sanar isso de vez?</p> <p><u>THAINA</u> RESPOSTA (dar gancho para o VT Povo Fala)</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Vamos conferir.</p>
vt perguntas ao Guido.	
<p>troca de câmera/ PAP: apresentador sentado ao lado da Thainá.</p> <p>troca de câmera/ PA: Apresentador se levanta e anda até o centro do estúdio.</p>	<p><u>APRESENTADOR</u> Gostaria de agradecer a presença da Thainá Roberta no Insana Mente, e dizer que já estamos chegando no final do programa.</p> <p><u>APRESENTADOR</u> Estaremos no ar todas as quintas feiras, as vinte e três horas. Trazendo mais um assassino em série.</p>

VIDEO	AUDIO
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> Botton Neto justificou seus crimes pelo ódio aos homossexuais, sendo que ele mesmo era um, será que hoje em dia a sociedade ainda nutre seus rancores e os oprimem até chegar a pontos tão extremos?</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> O Brasil é um dos países mais preconceituosos do mundo, e a sociedade contrubui para os ódios internos. Na época dos crimes, nossa sociedade militarizada e homofóbica foi responsável por atrasar as investigações que levariam até o maníaco do Trianon.</p>
troca de câmera/ PAP:	<p><u>APRESENTADOR</u> As famílias dos assassinados não queriam seus nomes envolvidos no escandalo da morte dos homossexuais, preconceito que dificultou o trabalho da polícia.</p>
troca de câmera/ PAP: Apresentador vai até a gaveta de arquivos e retira uma pasta sobre o próximo caso da semana que vem.	<p><u>APRESENTADOR</u> Nos dias atuais a sociedade é mais aberta e flexível, porem ainda conservadora. Talvez prenderiam Fortunato com maior rapidez hoje do que antigamente, mas isso não temos como descobrir.</p>
troca de câmera/ PAP: Apresentador anda até o quadro de pistas e substitui a foto do maníaco do trianon.	<p><u>APRESENTADOR</u> Tenha uma boa noite, e durma bem.</p>
troca de câmera/ PD: Camera desfoca do apresentador e foca na foto do Maníaco do Parque.	